

AUTOR(ES): ANNY KAROLINE SANTANA SILVA, MARIA CRISTINA RUAS DE ABREU MAIA e VICTÓRIA EMANUELLE GOMES OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A):

A MOBILIZAÇÃO DE MECANISMOS ENUNCIATIVOS EM UM TEXTO DE APRESENTAÇÃO: DIFERENTES PROJEÇÕES DO(S) AUTOR(ES) E DO(S) LEITOR(ES) NA CONSTRUÇÃO DE UM GÊNERO DISCURSIVO

Introdução

O texto 'Apresentação', elaborado para introduzir materiais didáticos impressos de um curso de licenciatura em EaD, é um gênero discursivo, pouco analisado, e em sua composição emprega diferentes mecanismos linguístico-enunciativos: modalizações, seleções lexicais, projeções do(s) autor(es), dos leitores-alunos, gerenciamento de vozes, cujo propósito principal é permitir interação, adesão e comprometimento entre diferentes sujeitos do discurso: autor/leitor. O objetivo deste trabalho é esmiuçar o emprego e os efeitos de sentido instaurados por recursos linguísticos e por estratégias enunciativas que desvelam as projeções dos autores em relação a eles mesmos e deles em relação ao leitor-aluno e ao gênero produzido em um texto de 'Apresentação' extraído de um material didático elaborado para um curso de Letras na modalidade em Educação a Distância (EaD). Este trabalho propõe uma análise teórico-metodológica, ancorado em uma perspectiva sociodiscursiva de estudo de textos, de um texto de 'Apresentação', extraído de um caderno didático de Língua Portuguesa produzido para atender ao curso de Letras/Português da Universidade aberta do Brasil em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – MG (UAB/Unimontes).

O arcabouço teórico deste trabalho fundamentou-se nos estudos de Mikhail Bakhtin (2010), acerca do dialogismo e nos pressupostos teóricos-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo, com base no Folhado Textual de Bronckart (1999). Uma das noções centrais nas esferas das atividades de linguagem é a de dialogismo. Não se pode pensar em produção de discursos e de sentidos sem se considerar a atuação do sujeito. Para melhor compreender o valor dessa noção, é necessário examinar sua relação como o agir do sujeito. A escolha e a produção de enunciados têm estreita relação com o gênero do discurso e com a função a ele atribuída. Cada enunciado, como ensinou Sobral (2010) é ao mesmo tempo único e atravessado por outros enunciados de outros tempos e espaços. Mesmo em se tratando da produção de gêneros altamente estereotipados, como, por exemplo, no caso deste trabalho, o gênero 'Apresentação', que integra um material didático, é possível identificar uma diversidade em sua composição, estrutura, conteúdo, estilo, projeção autoral e de leitor, que permite reconhecer que se trata de um gênero atravessado por uma função sociodiscursiva e cultural muito peculiar, carecendo de ser desvelada.

Outro aporte teórico-metodológico, que nos guiou, neste trabalho, foi produzido por Bronckart e é denominado de Folhado Textual, que é dividido em três diferentes partes. No entanto, apesar dessa segmentação e do estudo isolado de cada uma dessas partes, elas se complementam de maneira significativa, contribuindo para o desempenho/função umas das outras.

Material e Métodos

Para a consecução dos objetivos, a base metodológica selecionada é a descritiva qualitativa que permite conceituar e descrever os dados extraídos, interpretando-os e reinterpretando-os, por meio de uma análise documental. O *corpus* selecionado é composto por um texto de 'Apresentação' extraído de um caderno didático de Língua Portuguesa do curso de Letras/Português da UAB/Unimontes, sendo ele: *Introdução à Produção de Texto* para o 1º período.

O modelo de análise bronckartiano: Folhado Textual

O Folhado Textual é um modelo segmentado em dois níveis em que o primeiro refere-se ao contexto de produção e o segundo está relacionado a estrutura do texto.

O contexto de produção

Em relação ao primeiro nível do modelo de análise bronckartiano, conforme apontam Machado e Bronckart (2009, p. 46), antes de aplicá-lo em qualquer tipo de análise, faz-se necessário considerar cinco aspectos fundamentais, que se referem, basicamente, à esfera de produção, circulação e veiculação textual, a intertextualidade e as influências que o locutor do texto exerce no momento de sua produção, por meio de oito parâmetros¹, elencados por Bronckart (1999), cujas características são imprescindíveis para uma melhor compreensão do texto. Bronckart refere-se ao segundo nível de análise como Folhado Textual, que é dividido em três diferentes partes. No entanto, apesar dessa segmentação e do estudo isolado de cada uma dessas partes, elas se complementam de maneira significativa, contribuindo para o desempenho/função umas das outras, pois os dois níveis de análise do modelo estão constantemente se relacionando.

Nível organizacional; Nível enunciativo e Nível semântico

Este primeiro nível de análise, referente a reorganização do modelo, engloba os componentes definidos anteriormente por Bronckart, oriundos das duas primeiras camadas do Folhado Textual, ou seja, a infraestrutura textual: o plano global do texto, os tipos de discurso e as sequências que regem a planificação, que se tratam das partes que compõem o texto e do tipo de discurso que lhe é empregado, além dos mecanismos textuais, especificamente os mecanismos coesivos e conectivos, usados para manter a coerência do texto.

O nível enunciativo está relacionado aos mecanismos enunciativos do modelo bronckartiano e engloba o gerenciamento de vozes e as modalizações presentes no texto, além das escolhas lexicais do locutor, que desvelam as representações construídas por meio dos enunciados e o estilo autoral de quem escreve.

O nível semântico está relacionado à semiologia do agir, como ressalva a própria nomenclatura, podendo ser identificado pelo mapeamento dos elementos semânticos ou das categorias referentes ao agir.

Resultados e Discussão

Dadas as considerações, o modelo de análise proposto por Bronckart será adotado na análise deste trabalho, pois constitui-se como uma importante ferramenta para ancorar/desvelar a linguagem empregada no texto de 'Apresentação' do *corpus* selecionado, especificamente no que se refere a infraestrutura textual (nível organizacional do folhado textual) e aos mecanismos enunciativos (nível enunciativo do folhado textual), considerando-se os objetivos deste trabalho.

Introdução à Produção de Texto

O material de *Introdução à Produção de Texto* (2^o edição, 2013) foi elaborado por três autores e disponibilizado pela Unimontes para a 2^o reoferta do curso, no período de 2014 a 2017². O material está organizado em 42 páginas e contém: capa, ficha catalográfica, formação acadêmica dos autores, sumário, *texto de 'Apresentação'*, três unidades temáticas, contendo, cada uma, introdução e referências (básicas e complementares), além de resumo e atividades de Aprendizagem Avaliativas (doravante AA).

O texto de 'Apresentação' se inicia com o vocativo "*Caros acadêmicos*" (linha 1, p. 9) e contém dezessete parágrafos com períodos/orações curtas. Os autores iniciam o texto introduzindo a disciplina, antes de descreverem o conteúdo ofertado no material. Eles descrevem os conteúdos e a metodologia empregada indicando as referências eleitas. Apresentam também os objetivos (específico e gerais) e a ementa da disciplina, elencando cada uma das quatro unidades presentes no caderno, além dos outros componentes (atividades, referências, glossários, etc.) textuais. Por fim, orientam o aluno-leitor quanto à leitura do material, por meio de algumas breves sugestões, e se despedem deste dando às "boas-vindas", assinando o texto como "Os autores". O discurso empregado é o discurso interativo, visto que os autores dialogam com o leitor-aluno ao longo de todo o texto, como podemos ver em:

Quadro 1

¹ Emissor, receptor, local, tempo, papel social do enunciador e do receptor, instituição social e objetivo da produção (BRONCKART, 1999).

² SILVA, Alba Valéria Niza; SOUZA, Danielle Ferreira de; ALVES, Diócles Igor Castro Pires. *Introdução à produção de texto*. Montes Claros: Editora Unimontes, ed. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.ead.unimontes.br/arquivos/cadernos/uab/oferta2/letrasportugues/periodo8/principios-analise-discurso.pdf>>; acesso em 10 mar. 2020 às 20h25.

"Utilizaremos os conhecimentos adquiridos por vocês, através da disciplina Introdução à Leitura, referentes à leitura, ao texto, aos fatores de textualidade, à definição de textos literários e não literários, bem como denotação e conotação." (Fragmento do texto de Apresentação do caderno **Introdução à Produção de Texto**, p. 9 – *grifos nossos*.)

Fonte: Autoria própria

Nesse primeiro fragmento, os autores, por meio do verbo *utilizaremos* remetem a um estudo já realizado, pelo leitor-aluno e os assumem como *conhecimentos adquiridos*. O parágrafo foi organizado de modo a demonstrar de que os autores sabem que noções como *leitura, texto, fatores de textualidade* estão sendo estudadas pelos alunos, em outra disciplina *Introdução à Leitura*, como também os informam que conta com esse conhecimento, em uma clara referência a interdiscursos. Os autores assumem que os conhecimentos foram adquiridos e esperam que o leitor-aluno corresponda a essa expectativa.

No trecho a seguir, os autores recorrem a uma estratégia de validação do conhecimento que será apresentado ao longo de todo o material. Ao listar e descrever nomes de autores brasileiros respeitados e lidos com frequência pela comunidade acadêmica, querendo estabelecer uma relação de confiança e de valor ao que irão defender adiante:

Quadro 2

"O estudo basear-se-á em teorias e discussões de diversos autores como: Ângela Paiva Dionísio, Carlos Alberto Faraco, Cristovão Tezza, Ingedore Villaça Koch, Luiz Antônio Marcuschi, Luiz Carlos Travaglia, Luiz Carlos Cagliari, Maria da Graça Costa Val, entre outros." (Fragmento do texto de Apresentação do Caderno **Introdução à Produção de Texto**, p. 9)

Fonte: Autoria própria

Na sequência, evidenciamos a projeção que os autores fazem sob os alunos, ao revelar uma certa expectativa sobre o aprendizado destes:

Quadro 3

"Ao final dos nossos estudos, *esperamos* que você perceba a relevância da disciplina Introdução à Produção de Texto para a investigação do processo educacional e, sobretudo, para a habilitação do educador competente." (Fragmento do texto de Apresentação do caderno **Introdução à Produção de Texto**, p. 9 – *grifos nossos*.)

Fonte: Autoria própria

No mais, também percebemos a projeção que os autores fazem sob eles próprios:

Quadro 4

"Ao planejar esta disciplina, *consideramos* que estas atividades e sugestões seriam de fundamental importância, de forma que o acadêmico fosse, gradativamente, familiarizando-se com a visão e procedimentos próprios do conteúdo em foco." (Fragmento do texto de Apresentação do caderno **Introdução à Produção de Texto**, p. 10 – *grifos nossos*.)

Fonte: Autoria própria

Neste trecho, ao contrário do que mostra o fragmento anterior, os autores revelam a expectativa relacionada à elaboração do material, considerando o que é importante para o aprendizado do aluno. A modalização do termo *gradativamente* estabelece um tempo, não mensurável, mais paulatino, para o estudo, compreensão do conteúdo pelo leitor-aluno em formação. Interessante, que os autores assumem em todo o texto que os conteúdos, referências, atividades e sugestões são escolhas pessoais em relação a esse conteúdo, contudo asseguram ao empregar o adjetivo a sua relevância para a *habilitação do educador competente*.

Conclusão

Os resultados parciais mostram que diferentes mecanismos linguístico-enunciativos na elaboração de um texto de 'Apresentação' revelam a projeção que o autor tem de si mesmo, ao colocar-se neste lugar, como alguém legitimado a

14^o FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO E GESTÃO

"O conhecimento (re)Visitado:
Novos desafios para a Universidade"

ISSN: 1806-549X

Realização:



Apoio:



dizer o que diz, e da projeção desse autor sobre o aluno, atribuindo uma relação de acolhimento/afetividade e parceria. Caracterizando, dessa forma, a interatividade que é característica da linguagem dialógica estruturada em materiais didáticos elaborados para o ensino a distância.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999.

MACHADO, Anna-Rachel; BRONCKART, Jean-Paul. (Re-)Configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do grupo ALTER-LAEL. In: A.R. Machado. *Linguagem e Educação. O trabalho do professor em uma nova perspectiva*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

SOBRAL, Adail. Ético e estético, na vida, na arte e na pesquisa em ciências humanas. In: BRAIT, Beth. *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 123-150.